

REFUTANDO AS HERESIAS DOS SABATISTAS OU

ADVENTISTAS DO 7º DIA

IVB Igreja Voz Bíblica, Pr. José Laerton, 17-10-26

Textos Básicos:

Apocalipse 22:18-19: "*Porque eu testifico a todo aquele que ouvir as palavras da profecia deste livro que, se alguém lhes* ***acrescentar*** *alguma coisa, Deus fará vir sobre ele as pragas que estão escritas neste livro. E, se alguém* ***tirar*** *quaisquer palavras do livro desta profecia, Deus tirará a sua parte da árvore da vida, e da cidade santa, que estão escritas neste livro*."

Hebreus 9:12: "*Nem por sangue de bodes e bezerros, mas por seu próprio sangue, entrou uma vez no santo lugar, havendo efetuado uma* ***eterna redenção***."

João 19:30: "*E, quando Jesus tomou o vinagre, disse:* ***Está consumado****. E, inclinando a cabeça, entregou o espírito*."

Êxodo 31:13, 16-17:"Tu pois fala aos filhos de Israel, dizendo: Certamente guardareis meus sábados; porquanto isso é um sinal entre mim e vós nas vossas gerações; para que saibais que eu sou o Senhor, que vos santifica... Guardarão, pois, o sábado os filhos de Israel, celebrando-o nas suas gerações por aliança perpétua. Entre mim e os filhos de Israel será um sinal para sempre..."

Colossenses 2:16-17: *"Portanto,* ***ninguém vos julgue*** *pelo* ***comer****, ou pelo* ***beber****, ou por causa dos dias de* ***festa****, ou da lua nova, ou dos* ***sábados****, que são sombras das coisas futuras, mas o corpo é de Cristo*.

Romanos 14:17: "*Porque o reino de Deus* ***não é*** *comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo*."

Tabela Com as Principais Heresias e Desvios da Seita Adventista do Sétimo Dia

Doutrina Adventista	Problema Apontado	Texto Bíblico (ACF)
Autoridade de Ellen White	Escritos usados como revelação inspirada.	*Apocalipse 22:18-19*: "Porque eu testifico a todo aquele que ouvir as palavras da profecia deste livro que, se alguém lhes acrescentar alguma coisa, Deus fará vir sobre ele as pragas que estão escritas neste livro. E, se alguém tirar quaisquer palavras do livro desta profecia, Deus tirará a sua parte da árvore da vida, e da cidade santa, que estão escritas neste livro."
Juízo Investigativo (1844)	Cristo teria iniciado julgamento dos crentes em 1844.	*Hebreus 9:12*: "Nem por sangue de bodes e bezerros, mas por seu próprio sangue, entrou uma vez no santo lugar, havendo efetuado uma eterna redenção."
Obrigatoriedade do Sábado	A guarda do sábado é vista como sinal de salvação.	*Colossenses 2:16-17*: "Portanto, ninguém vos julgue pelo comer, ou pelo beber, ou por causa dos dias de festa, ou da lua nova, ou dos sábados, que são sombras das coisas futuras, mas o corpo é de Cristo."
Expiação Incompleta	A cruz não teria sido suficiente, completada no "santuário celestial".	*João 19:30*: "E, quando Jesus tomou o vinagre, disse: Está consumado. E, inclinando a cabeça, entregou o espírito."
Dietas e regras alimentares	Ligam salvação a práticas alimentares.	*Romanos 14:17*: "Porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo."
Negação da imortalidade da alma e do Inferno	Ensinam a aniquilação dos perdidos e sono da alma dos adventistas	*"um homem rico, [...] E aconteceu que o mendigo morreu, e foi levado pelos anjos para o seio de Abraão; e morreu também o rico, e foi sepultado. E no Hades, ergueu os olhos, ... e viu ao longe a Abraão, e Lázaro ... E, clamando, disse: Pai Abraão, ... estou atormentado nesta chama."*

O Evangelho de Cristo é Suficiente - Gálatas 1:6-9

6 Maravilho-me de que tão depressa passásseis daquele que vos chamou à graça de Cristo para outro evangelho;

7 O qual não é outro, mas há alguns que vos inquietam e querem transtornar o evangelho de Cristo. 8 Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos anuncie outro evangelho além do que já vos tenho anunciado, seja anátema. 9 Assim, como já vo-lo dissemos, agora de novo também vo-lo digo. Se alguém vos anunciar outro evangelho além do que já recebestes, seja anátema.

Cristo é Suficiente – Refutando as Heresias do Adventismo

O apóstolo Paulo advertiu: "Se alguém vos anunciar outro evangelho além do que já recebestes, seja anátema" (Gl 1:8).

O adventismo do sétimo dia surgiu do "Grande Desapontamento" de 1844 e se consolidou com as visões e escritos de Ellen G. White.

1. Heresias Doutrinárias do Adventismo do Sétimo

A Verdade: Autoridade Suficiente e Exclusiva da Bíblia. A Bíblia ensina que "*Toda a Escritura é inspirada por Deus*" (2Tm 3:16).

Apocalipse 22:18-19: "*Porque eu testifico a todo aquele que ouvir as palavras da profecia deste livro que, se alguém lhes acrescentar alguma coisa, Deus fará vir sobre ele as pragas que estão escritas neste livro. E, se alguém tirar quaisquer palavras do livro desta profecia, Deus tirará a sua parte da árvore da vida, e da cidade santa, que estão escritas neste livro*."

Heresia: **Autoridade de Ellen White.** Seus escritos usados como revelação inspirada. O adventismo, ao elevar os escritos de Ellen G. White ao nível de inspiração profética, fere o princípio da suficiência das Escrituras.

Soteriologia: O evangelho bíblico afirma que a salvação é pela graça mediante a fé em Cristo (Ef 2:8-9). O adventismo introduz elementos de obras e guarda da lei (especialmente o sábado) como condição de salvação, o que contradiz o ensino paulino em Gálatas 2:16.

Escatologia: A doutrina adventista do "juízo investigativo" não encontra respaldo bíblico. Hebreus 9:27 afirma que "aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo depois disso o juízo", sem espaço para uma investigação prévia.

Falsa profetisa: Ellen G. White fez diversas profecias não cumpridas (como a volta iminente de Cristo em seu tempo). Deuteronômio 18:22 estabelece que um profeta verdadeiro não pode falhar em suas predições.

Legalismo sabatista: O adventismo insiste na guarda do sábado como sinal de salvação. No entanto, Colossenses 2:16-17 ensina que ninguém deve ser julgado por dias de festa ou sábados, pois tudo isso era sombra de Cristo.

Cristologia: Alguns escritos adventistas antigos sugeriam que Cristo assumiu uma natureza pecaminosa, o que contradiz Hebreus 4:15 ("*sem pecado*"). Isso compromete a doutrina da impecabilidade de Cristo.

3. Histórico – Contexto e Desenvolvimento

O adventismo nasceu do movimento milerita (William Miller), que previu a volta de Cristo em 1844. O fracasso dessa profecia ficou conhecido como o "Grande Desapontamento".

Ellen G. White reinterpretou o evento, afirmando que Cristo teria entrado no "santo dos santos celestial" para iniciar o "juízo investigativo". Essa doutrina foi usada para sustentar a identidade do movimento.

Walter Martin, em *The Kingdom of the Cults*, classifica o adventismo como uma seita heterodoxa, por distorcer doutrinas centrais da fé cristã.

A HERESIA DA NEGAÇÃO DO INFERNO

REAFIRMANDO A IMORTALIDADE DA ALMA DE SALVOS E PERDIDOS

E REFUTANDO A HERESIA DA ANIQUILAÇÃO DOS PERDIDOS E SONO DA ALMA DOS ADVENTISTAS

A negativa da imortalidade da alma (defendida sob o eufemismo do "sono da alma" ou *psicopannixia*) e a rejeição do inferno como local de tormento consciente e eterno (aniquilacionismo) constituem desvios doutrinários centrais do **Adventismo do Sétimo Dia** e das **Testemunhas de Jeová**. Ambos os grupos sustentam que a alma (*nefesh* / *psychē*) é meramente a vida biológica ou a união do corpo com o fôlego, extinguindo-se por completo na morte, e que o juízo final culminará na destruição total (*aniquilação*) dos ímpios, negando-lhes o sofrimento eterno.

Esta refutação exegética se alinha às grandes obras da apologética cristã histórica e conservadora (como os trabalhos clássicos de Norman Geisler, Ron Rhodes, Walter Martin e Augustus Nicodemus), fundamentando-se diretamente nos textos bíblicos na versão **Almeida Corrigida Fiel (ACF)**.

1. A Realidade Consciente Pós-Morte e a Inexistência do "Sono da Alma"

Lucas 16:19-28 (ACF)

"Ora, havia um homem rico, que se vestia de púrpura e de linho finíssimo, e vivia todos os dias regalada e esplendidamente. [...] E aconteceu que o mendigo morreu, e foi levado pelos anjos para o seio de Abraão; e morreu também o rico, e foi sepultado. E no Hades, ergueu os olhos, estando em tormentos, e viu ao longe a Abraão, e Lázaro no seu seio. E, clamando, disse: Pai Abraão, tem misericórdia de mim, e manda a Lázaro, que molhe na água a ponta do seu dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nesta chama."

Análise Exegética e Refutação

Contexto Literário: Adventistas e Testemunhas de Jeová frequentemente argumentam que este texto é apenas uma "parábola fictícia", baseada em mitos pagãos para justificar o aniquilacionismo. Contudo, na hermenêutica conservadora (ex. Norman Geisler), nota-se que Jesus **nunca usa nomes próprios** (como "Lázaro") em parábolas. Trata-se de um relato verídico ou de um desvendamento do mundo espiritual.

Consciência Imediata: O texto demonstra que o homem rico e Lázaro mantêm plena consciência, faculdades mentais (memória dos irmãos) e capacidade de sentir dor (*"estou atormentado nesta chama"*) imediatamente após a morte física (*"e morreu também o rico, e foi sepultado"*), desmentindo cabalmente a tese de que a alma jaz inconsciente na sepultura.

2. A Imortalidade Consciencial e a Distinção entre Corpo e Alma

Mateus 10:28 (ACF)

"E não temais os que matam o corpo, e não podem matar a alma; temei antes aquele que pode fazer perecer no inferno tanto a alma como o corpo."

Análise Exegética e Refutação

A Distinção Ontológica: O vocábulo grego utilizado para alma é *psychē*. Jesus estabelece uma dicotomia intransponível entre o *soma* (corpo físico) e a *psychē* (parte imaterial). Se os homens conseguem destruir o veículo físico (o corpo), mas **são impotentes** para tocar na alma, conclui-se logicamente que a alma sobrevive à morte biológica.

O Argumento contra o Aniquilacionismo: As Testemunhas de Jeová tentam usar a palavra "perecer" (*apōlesai*) para defender a aniquilação total. Contudo, a exegese lexicográfica demonstra que *apollymi* no Novo Testamento raramente significa cessação de existência (aniquilação), mas sim **ruína funcional, perda de estado ou separação eterna** (assim como a ovelha perdida ou a dracma perdida continuavam existindo, mas estavam perdidas para o seu dono). O texto enfatiza que o ser humano possui uma subsistência espiritual contínua que transcende o túmulo.

3. A Continuidade da Existência dos Justos com o Senhor

Filipenses 1:23-24 (ACF)

"Mas de ambos estou em aperto, tendo desejo de partir, e de estar com Cristo, porque isto é ainda muito melhor. Mas julgar na carne ter necessidade é por causa de vós."

Análise Exegética e Refutação

O Dilema de Paulo: O apóstolo Paulo reflete sobre o seu destino iminente. Se a morte significasse o "sono da alma" — um estado de inconsciência total, um vácuo no tempo em que o crente ficaria sepultado sem percepção até a ressurreição —, **partir não seria "muito melhor" do que viver**. Para uma pessoa inconsciente, mil anos passam num piscar de olhos, mas a morte seria apenas a cessação da vida, e não um ganho imediato.

A Presença Imediata: A expressão *analysai* ("partir", usada para soltar as amarras de um barco) denota transição imediata. Paulo sabia que deixar o corpo significava estar **imediatamente na presença consciente de Cristo** (*"estar com Cristo"*), o que destrói a doutrina adventista da inatividade inconsciente dos mortos.

4. A Realidade Eterna e Consciente do Juízo e do Inferno

Apocalipse 20:10 (ACF)

"E o diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde estão a besta e o falso profeta; e de dia e de noite serão atormentados para todo o sempre."

A Duração do Juízo: A heresia aniquilacionista afirma que o fogo do inferno consome os ímpios rapidamente, transformando-os em cinzas e extinguindo-lhes o ser. No entanto, o texto sagrado utiliza a fórmula grega *eis tous aionas ton aionas* (**"para todo o sempre"** / literalmente, "para as eras dos séculos").

O Paralelismo do Tormento: O texto aponta que a Besta e o Falso Profeta (que são entidades humanas representativas de sistemas políticos e religiosos iníquos) já haviam sido lançados no lago de fogo em Apocalipse 19:20. Mil anos depois, em Apocalipse 20:10, **eles ainda continuam lá sendo atormentados** (*"onde estão [...] e serão atormentados"*). Se fossem aniquilados, teriam desaparecido milênios antes. O castigo eterno é um estado contínuo de retribuição justa à rebeldia humana contra um Deus infinitamente santo.

Pergunta de Acompanhamento

Gostaria que eu aprofundasse a análise exegética de algum outro texto clássico utilizado para refutar o aniquilacionismo, como o episódio da Transfiguração em Mateus 17 (onde Moisés e Elias aparecem conscientes conversando com Cristo)?

REFUTAÇÃO DA HERESIA DO "JUÍZO INVESTIGATIVO"

1. Introdução ao Conceito e à Origem Histórica

O que é o Juízo Investigativo. Doutrina distintiva do Adventismo do Sétimo Dia que afirma que, em **1844**, Cristo entrou no Santuário Celestial (no "Santo dos Santos") para iniciar uma investigação dos registros de todos os crentes (vivos e mortos) a fim de determinar quem é digno da salvação, antes de retornar à Terra.

Origem Histórica: Surgiu após o "Grande Desapontamento" de 22 de outubro de 1844, quando William Miller errou a data da volta física de Cristo. Para salvar a credibilidade do movimento, pioneiros como Hiram Edson e Ellen G. White reinterpretaram profecias (principalmente Daniel 8:14) aplicando-as a uma suposta mudança de compartimento no santuário celestial.

2. Principais Argumentos Bíblicos contra o Juízo Investigativo

A Obra Completa de Cristo na Cruz

Argumento central: A Bíblia ensina que a expiação pelos pecados foi consumada de uma vez por todas na cruz do Calvário (João 19:30, Hebreus 9:12, 26; 10:10-14). **João 19:30** - *"E, quando Jesus tomou o vinagre, disse: Está consumado.* E, inclinando a cabeça, entregou o espírito."

Hebreus 9:12 - *"Nem por sangue de bodes e bezerros, mas por seu próprio sangue, entrou uma vez no santuário, havendo efetuado uma eterna redenção."*

Hebreus 9:26 - *"De outra maneira, necessário lhe fora padecer muitas vezes desde a fundação do mundo. Mas agora na consumação dos séculos uma vez se manifestou, para aniquilar o pecado pelo sacrifício de si mesmo."*

Hebreus 10:10-14 - ***10*** *"Na qual vontade temos sido santificados pela oblação do corpo de Jesus Cristo, feita uma vez.* ***11*** *E bem assim todo o sacerdote aparece cada dia a ministrar, e a oferecer muitas vezes os mesmos sacrifícios, que nunca podem tirar os pecados;* ***12*** *"Mas este, havendo oferecido um único sacrifício pelos peccados, está assentado para sempre á destra de Deus,* ***13*** *Daqui em diante esperando, até que os seus inimigos sejam postos por escabelo de seus pés.* ***14*** *Porque com uma só oblação aperfeiçoou para sempre os que são santificados."* **Refutação:** O conceito de que Cristo precisou realizar uma obra adicional de julgamento investigativo em 1844 contradiz a suficiência do sacrifício de Cristo. Hebreus 1:3 afirma que, após fazer a purificação dos pecados, Ele "assentou-se à destra da Majestade nas alturas", indicando obra consumada e posição de realeza e intercessão, não uma investigação celestial prolongada.

A Interpretação Errada de Daniel 8:14 ("2.300 tardes e manhãs")

O texto: *"Até duas tardes e três manhãs;*
e o santuário será purificado" (Daniel 8:14, ACF).

Refutação exegética:

O contexto histórico de Daniel 8 refere-se à profecia sobre Antíoco Epifânio, a profanação do templo literal em

Jerusalém e a restauração do culto sob os macabeus, conforme o cumprimento histórico documentado.

O cálculo profético de 1844 baseia-se na falsa premissa de equiparar "dias" a "anos" de forma arbitrária para chegar a uma data específica, prática condenada pela exegese bíblica sã (que rejeita a datação profética para o fim dos tempos, conforme Mateus 24:36).

A Distorção do Contexto de Hebreus 9

O argumento adventista: Uso do livro de Hebreus para tentar estabelecer um paralelo rígido entre o ritual do Dia da Expiação (Yom Kippur) no Antigo Testamento e uma suposta fase celestial dividida em duas etapas (1844).

Refutação: O autor de Hebreus argumenta justamente o oposto: os rituais levíticos eram **sombras** temporárias. Cristo entrou no santuário celestial **uma vez por todas** com o Seu próprio sangue, obtendo redenção eterna (Hebreus 9:11-12), sem a necessidade de reentradas sucessivas ou investigações minuciosas de registros para decidir quem tem direito à salvação.

A Segurança da Salvação vs. Incerteza do Juízo

O problema pastoral: A doutrina do juízo investigativo coloca o crente em uma posição de constante incerteza, pois seus pecados passados, presentes e futuros estão sendo analisados e só serão perdoados definitivamente se sua obediência for considerada suficiente no momento do julgamento.

Refutação bíblica: O Novo Testamento enfatiza a **segurança eterna** e a justificação imediata pela fé (Romanos 5:1; 8:1; Efésios 2:8-9). Os crentes em Cristo têm a certeza de que passaram da morte para a vida e não entram em juízo condenatório (João 5:24).

RESUMO APOLOGÉTICO

A suficiência da Cruz: Toda tentativa de acrescentar obras, datas proféticas pós-bíblicas ou processos celestiais de investigação à obra de Cristo diminui o valor do sacrifício na cruz.

A autoridade da Escritura: A doutrina depende fortemente da aceitação da autoridade profética de Ellen G. White para validar uma interpretação que não encontra respaldo claro e direto no texto bíblico analisado gramatical e historicamente.

CONCLUSÃO:

O adventismo do sétimo dia, ao elevar Ellen G. White como profetisa, ao impor a guarda do sábado como requisito de salvação e ao ensinar o juízo investigativo, e ao negar a doutrina do inferno e pregar a aniquilação da alma para perdidos e sono da alma para adventistas, se afasta do cristianismo bíblico histórico e, é, realmente uma seita diabólica. A resposta evangélica conservadora é reafirmar a suficiência das Escrituras, a centralidade de Cristo e a salvação pela graça mediante a fé.

Lições para a Igreja Sobre a Defesa da Fé Contra as Seitas

Discernimento: A igreja deve estar vigilante contra falsos profetas e doutrinas que acrescentam requisitos à salvação.

Centralidade de Cristo: O foco deve permanecer na obra consumada de Cristo na cruz (Jo 19:30), não em

práticas cerimoniais ou interpretações particulares.

Testar profecias:
1 João 4:1: "Amados, não creiais a todo o espírito, mas provai se os espíritos são de Deus, porque já muitos falsos profetas se têm levantado no mundo."

Evangelização: O estudo das heresias deve levar à compaixão e ao anúncio da verdade em amor, não apenas à crítica.

Apologética prática: Crentes devem conhecer as Escrituras e estar preparados para responder com mansidão e temor (1Pe 3:15), mostrando a suficiência do evangelho.

IGREJA VOZ BIBLICA
4ª Feira: 19:30 – Culto de Oração;
Domingo: 9:00 EBD-Aula Bíblica;
10:00 Café; 10:30 Culto Dominical.
Pr. José Laerton. Site: igrejavozbiblica.com
Canal no Youtube. Digite: IGREJA VOZ BIBLICA
Rua Itacira, 280, Mondubim, Fortaleca-Ce,